Esta história é trazida gratuitamente a você por **Ririro.com/pt**. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias.

As histórias podem ser lidas online, baixadas ou impressas, e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Te desejamos muitas leituras divertidas!

Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Melhor Dom





Jibraan adorava construir com blocos de montar.

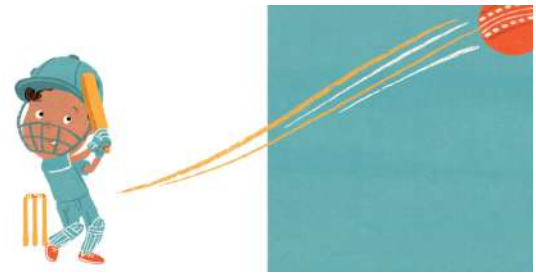
– Muito bem, Jibraan – dizia o papai. – Você tem um dom para construir coisas!

E se eu tiver outro dom? pensava Jibraan.
– Papai, eu só tenho um dom? – perguntou ele.

– Você só vai saber se experimentar muitas coisas – respondeu o pai.



– Quero tentar jogar críquete – disse Jibraan.



Ele entrou para o clube de críquete da escola e aprendeu a rebater e a arremessar.

Ele bateu forte na bola.

Puuu!





– Uau! – disse o técnico Uno. – Que grande rebatedor você é. Você tem um dom, Jibraan!

Na aula de caratê, Jibraan praticava os katas com o Sensêi Shaukat.







Sua amiga Sumeya os fazia muito bem.

– Excelente, Sumeya! – disse o Sensêi Shaukat.

Jibraan tentou de novo. Cometeu outro erro.

Ele sorriu para Sumeya e deu um "toca aqui".

– Você é muito boa, Sumeya. Você tem um dom.

– Você não desistiu, Jibraan. Isso também é um dom – respondeu Sumeya.

— Como foi o caratê? — perguntou o pai.



— Errei bastante e não desisti, papai.
O caratê é o dom da Sumeya.



— Você ainda vai descobrir outros dons — disse o pai.
Jibraan ficou pensando...

Eu adoro música. Será que sou bom nisso?





— Papai, posso tocar bateria? — perguntou.

— Vamos tentar — respondeu o pai.

Eles viraram algumas panelas e baldes de cabeça para baixo e pegaram duas colheres de pau como baquetas.





Jibraan imaginou uma banda inteira tocando com ele. Bateu nos "tambores" com um ritmo simples:
didadda! paa!

O pequeno Laith balançava na cadeira enquanto Jibraan tocava.





Wiki Wiki!!! Wiki Wiki!!!
Dadum, dadum, dadum,
Dadum didadda dadum.

– Está incrível! – disse o pai.

– Adorei esse ritmo. Você tem um dom, Jibraan!

Hahahaha!!! Yeeeee!!!
Jibraan riu.
Adorava descobrir um novo talento sempre que tentava algo novo.





– Isso é divertido, papai! Adoro meus dons!
Yaaaa!!! Yeeeees!!!

Nesse instante, o pequeno Laith balançou demais a cadeira e... caiu no chão.
Aaaahh!!

Jibraan correu para ajudar o irmãozinho.





— Você está bem, pequeno Laith? — perguntou ele.

Ele acariciou a cabeça do irmãozinho.
Deu um beijo nas lágrimas dele.

— Posso dar um beijinho pra melhorar, Laith?
— Posso te abraçar pra sarar, Laith?

O pai sorriu.

— Aha! — disse ele. — Olha só como você é gentil e carinhoso. Esse é o melhor dom de todos! É o dom que a gente precisa praticar todos os dias.



Jibraan riu.
Laith riu também.

— E qual é o seu dom, Laith? — perguntou Jibraan